

Capela e Silva F. ¹, Costa Reis J., Potes J.C., Cabrita A.S. (2005) [Discondroplasia da tíbia como modelo em estudos de mecanobiologia experimental](#). *Encontro_1_Biomecânica*, 3-4 de Fevereiro de 2005, Martinchel, Abrantes, Portugal. pp: 307-318.

Resumo

A discondroplasia da tíbia, consiste numa anomalia espontânea, ou induzida, nas placas de crescimento epifisárias dos ossos longos, das estirpes de rápido crescimento das espécies avícolas, caracterizada pelo aparecimento de uma massa cartilágnea avascular opaca, não calcificada, que se estende até à metáfise, numa zona em que, normalmente, existe osso trabecular. Do ponto de vista citológico, a discondroplasia reflecte alterações na homeostase celular no decurso normal da ossificação endocondral, ou seja, a cartilagem não calcifica e não é substituída por osso endocondral. Deste modo, os processos de proliferação dos condrócitos (que é normal) e de degradação da cartilagem (que não se verifica), não estão em equilíbrio, resultando numa acumulação de matriz extracelular.

Com a presente linha de investigação pretende-se, com base em resultados obtidos por um dos autores [Capela e Silva, 2004], designadamente no que diz respeito à expressão das caderinas, e com base noutros trabalhos relativos à expressão de proteínas de stress [Ribeiro e tal., 2004], avaliar da possibilidade de utilização da discondroplasia em estudos de mecanobiologia experimental.

Capela e Silva, F., 2004. Discondroplasia da Tíbia em Aves, Avaliação de um Modelo de Patologia Experimental. Tese Doutoramento, Departamento de Biologia da Universidade de Évora, Évora.

Ribeiro, G., Bellam, J.C., Macari, M., Ferro, J.A., Júnior J.M.P., 2004. Does Hsp70 Play a Protective Role in Tibial Dyschondroplasia? *Int. J Poul. Sci.*, 3(3), 238-241.

¹ Fernando Capela e Silva, Departamento de Biologia, Universidade de Évora, Apartado 94, 7002-554 Évora, Portugal. E-mail: fcs@uevora.pt